Requerimento de nº. 029 /2016.
Autor: Vereador Ilker Moraes
Assunto: Solicita ao executivo Municipal a criação da Comissão Especial de Estudos do Fundo de Exaustão Mineral.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores

A região sudeste do Pará é rica em minérios: ferro, cobre, ouro, diamante e outros. É nela que está instalado o maior projeto de ferro do Brasil, o Projeto Carajás, no Município de Parauapebas.

Canaã dos Carajás é também município minerador. É nesse município que se instala o projeto S11D.

Marabá também tem minérios: cobre ,manganês, etc.

Curionópolis é o município onde fica localizada a Serra Pelada. Lá também se encontram jazidas de diamantes.

São João do Araguaia é rico em cristais de rocha.

A bem da verdade, quase todos os municípios dessas regiões tem jazida de algum mineral.

A exploração mineral no Brasil tem sido feita por grandes projetos, via de regra por empresas multinacionais.

Os grandes projetos de exploração mineral, quando exaurido o minério explorado, pouco ou quase nada deixam de desenvolvimento nas regiões exploradas. Exemplo mais próximo de nós é o da exploração do manganês, no território do Amapá, especificamente na Serra do Navio. Explorado pela empresa ICOMI (Indústria de comércio e mineração), em parceria com a mineradora norteamericana Bethlem Steel, depois de exaurido o minério, restou às populações do local e circunvizinhas apenas a miséria.

Os subsolos dos municípios mineradores do Estado do Pará estão sendo explorados há décadas, sem que o retorno em desenvolvimento econômico-social tenha sido proporcional à exploração de suas riquezas minerais. Não queremos, no Pará, os resultados de uma Serra do Navio.

Por isso, a fim de mitigar os impactos negativos deixados pela exploração mineral nos territórios atingidos será necessário a criação de um Fundo de Exaustão Mineral, formado por recursos financeiros provenientes das empresas de mineração. Esses recursos serão repassados ao estado e municípios onde se situam as minas.

A criação do Fundo de Exaustão Mineral não é novidade. Já foi objeto de projetos de lei em âmbito federal e estadual, mas sem sucesso, face o poderio econômico e por falta de uma articulação dos estados e municípios mineradores.

Marabá, na condição de município minerador e território pólo da Região de Integração Carajás, precisa estar na vanguarda de uma campanha que vise à instituição de fundo, seja em que nível for: municipal, estadual ou federal.

Para tanto há necessidade de estudos, que visa elaborar um Anteprojeto de Lei, que indique a criação do fundo, estabelecendo os necessários parâmetros normativos.

Assim posto, requeiro, na forma regimental, seja criada a COMISSÃO DE ESTUDOS DO FUNDO DE EXAUSTÃO MINERAL, constituída por cinco vereadores, entre os quais um presidente e um relator, com prazo de seis meses para conclusão dos trabalhos.

Marabá, 05 de maio de 2016.

Atenciosamente,

Ilker Moraes Ferreira
Vereador CMM - PHS